

CONHECIMENTO DE ALUNOS DE MEDICINA VETERINÁRIA EM MANEJO DE
AVES NEONATAS

KNOWLEDGE OF GRADUATION STUDENTS OF VETERINARY MEDICINE ON
NEONATING BIRDS MANAGEMEN

Nathalia Soares DE MORAES ¹; Giovani Oswaldo De Jesus CRACCO²; Thais Sayuri
Imura OSHIRO²; Rodolfo Claudio SPERS³; Isabela Bazzo DA COSTA³.

1 Médica Veterinária Autônoma;

2 Graduandos em Medicina Veterinária – Universidade de Marília – UNIMAR

3 Docentes do curso de Medicina Veterinária – Universidade de Marília – UNIMAR

Resumo

A criação artificial de aves ornamentais como pet vem crescendo cada vez mais no Brasil. Uma pesquisa foi feita com os alunos das Faculdades Integradas de Ourinhos sobre o assunto. O objetivo deste trabalho foi avaliar qual o conhecimento dos alunos de medicina veterinária ao se deparar com os cuidados de uma ave neonata. Um questionário contendo onze perguntas de múltipla escolha foi passado para os alunos, onde foi possível avaliar o conhecimento deles sobre a espécie de ave, tipo de alimentação fornecida, local em que fica, mudança de alimentação conforme o crescimento e o destino final desta ave. Os resultados mostraram um grande interesse dos alunos em ajudar um filhote recém-nascido, adequando sua alimentação e melhorando o ambiente em que ficam conforme seu crescimento. Apesar de a maioria dos estudantes não terem conhecimento adequado sobre os cuidados básicos que um neonato deve receber, ainda sim prestaram algum tipo de ajuda para que esse filhote possa crescer saudável e futuramente ser reintroduzido na natureza.

Palavras-chave: Neonatos. Questionário. Medicina veterinária. Aves. Cuidados.

Abstract

The artificial creation of ornamental birds as pet has been growing more and more in Brazil. A survey was done with the students of the Faculdades Integradas de Ourinhos on the subject. The objective of this work was to investigate the knowledge of veterinary students when they come across a newborn bird about their care. A questionnaire containing eleven multiple choice questions was passed to the students, where it was possible to evaluate their knowledge about the species of bird, type of feeding provided, place where it stayed, change of feeding according to the growth and final destination of that bird. The results showed a great interest of the pupils in helping a newborn baby, adjusting its feeding and improving the environment in which they were growing. Although most students do not have adequate knowledge about the basic care a newborn should receive, they still provide some form of help so that the puppy can grow up healthy and in future be reintroduced into the wild.

Key-words: Neonates. Quiz. Veterinary Medicine. Birds. Care.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a avicultura é um dos sistemas agrícolas que mais se destacou nos últimos anos. O avanço nesse setor acontece através da implantação de tecnologias nas áreas da genética, sanidade, nutrição e manejo, que vem possibilitando a instalação de uma indústria muito eficiente e disputada no mundo todo (ROSMANINHO et al., 2001).

Inicialmente no Brasil, as criações possuíam somente intuito familiar usando as linhagens rústicas, que são conhecidas como “galinhas caipiras”. Os únicos interesses destas criações eram a subsistência e somente o excedente era utilizado para comércio (ZEN et al. 2014).

Com o passar do tempo, os animais selvagens, e principalmente as aves, se tornam cada vez mais populares como animais de companhia, sendo considerado a sua beleza em cantos e cores (GONDIM et al. 2006). Dessa forma, a clínica médica e cirúrgica de

animais selvagens adquire importância crescente na prática da medicina veterinária moderna, sendo levada em consideração a saúde dos animais. A instrução a respeito desses animais se torna muito importante para os profissionais da área da veterinária. (SCHULTE&RUPLEY; 2004).

Considerando esse quadro, houve um conseqüente aumento na oferta de novos produtos como gaiolas, alimentos, comedouros, assim como um desenvolvimento maior de rações, medicações e brinquedos especializados (ROSSI et al. 2004).

O notável aumento de aves como animais de companhia coloca o Médico Veterinário em uma posição importante em relação à orientação e esclarecimento ao proprietário sobre o modo correto de criação e alimentação da espécie de ave adquirida. Um ponto de alta relevância para o veterinário é a discussão com o cliente sobre as zoonoses que podem ser transmitidas da ave para o homem, levando em consideração o contato diário com esse animal. Além disso, um diagnóstico preciso das enfermidades e das possíveis doenças zoonóticas devem ser feitas pelos Médicos Veterinários.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o conhecimento dos alunos da graduação de medicina veterinária mediante a um questionário simples e informal com intuito de saber qual o conhecimento deles ao se depararem com um filhote de ave aos seus cuidados, levando em consideração a espécie de ave, o manejo nutricional e ambiental para o desenvolvimento correto desse filhote.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada através de um questionário. O público alvo foi os alunos do primeiro ao quinto ano do curso de medicina veterinária. Os entrevistados correspondem a um número total de 100 pessoas, não fazendo distinção de sexo e período do curso.

Esta pesquisa foi composta por duas fases: elaboração e aplicação dos questionários e análise dos dados coletados.

O questionário foi composto por onze perguntas de múltipla escolha, as quais abordavam perguntas simples sobre o conhecimento dos cuidados que um neonato deve receber, identificação da espécie da ave, tipo de alimentação fornecida, local em que o

animal ficou enquanto era cuidado, se houve pesquisa para cuidar desse filhote, até quando o filhote foi cuidado e qual o destino dessa ave após seu crescimento.

Os dados obtidos através dessa pesquisa foram dispostos em planilha eletrônica para classificação, agrupados e analisados graficamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na figura abaixo é perceptível a grande diferença do número de pessoas que não sabem os cuidados necessários que uma ave neonata deve receber ao encontrá-la (Figura 1).

Figura 01. Você sabe quais cuidados devem ser tomados com um filhote de passarinho?

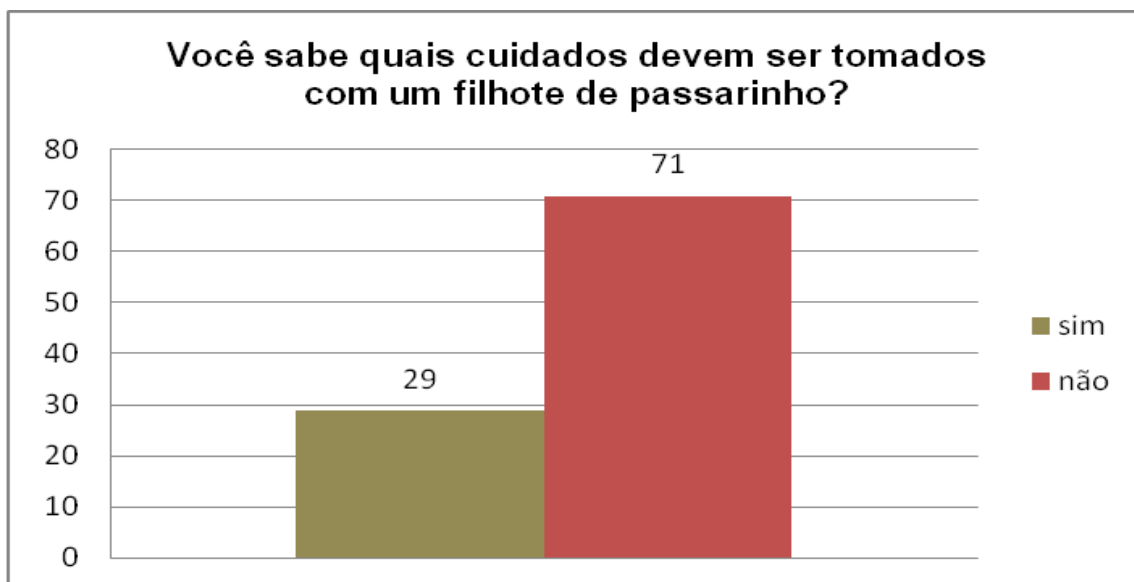
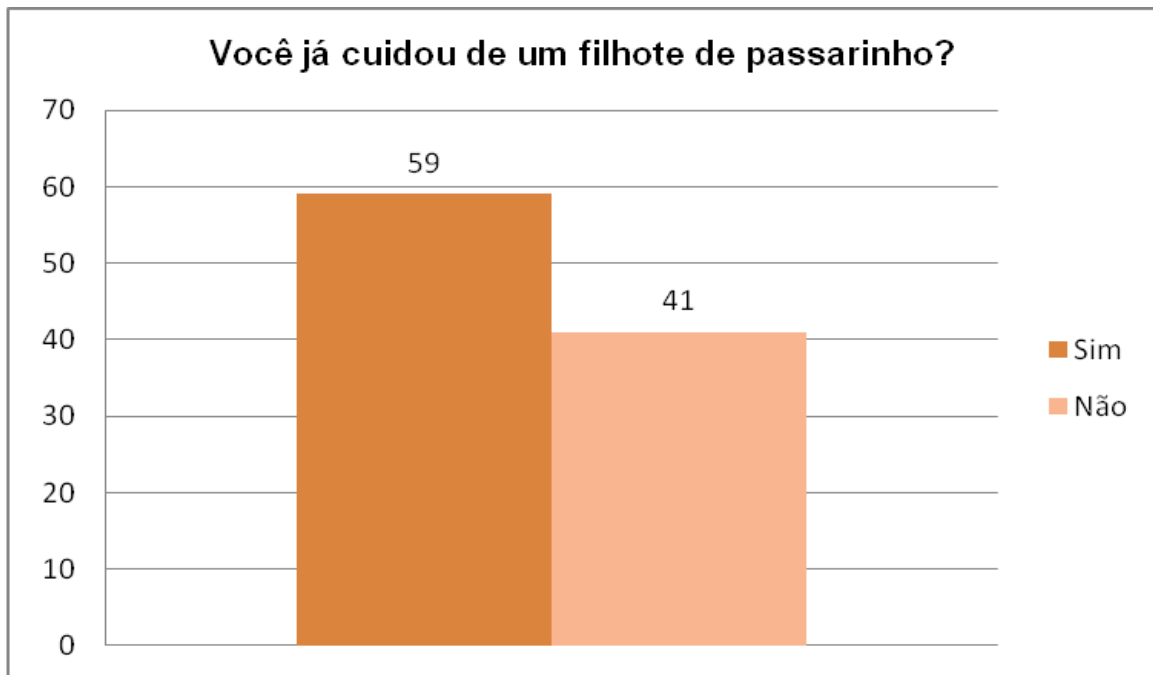
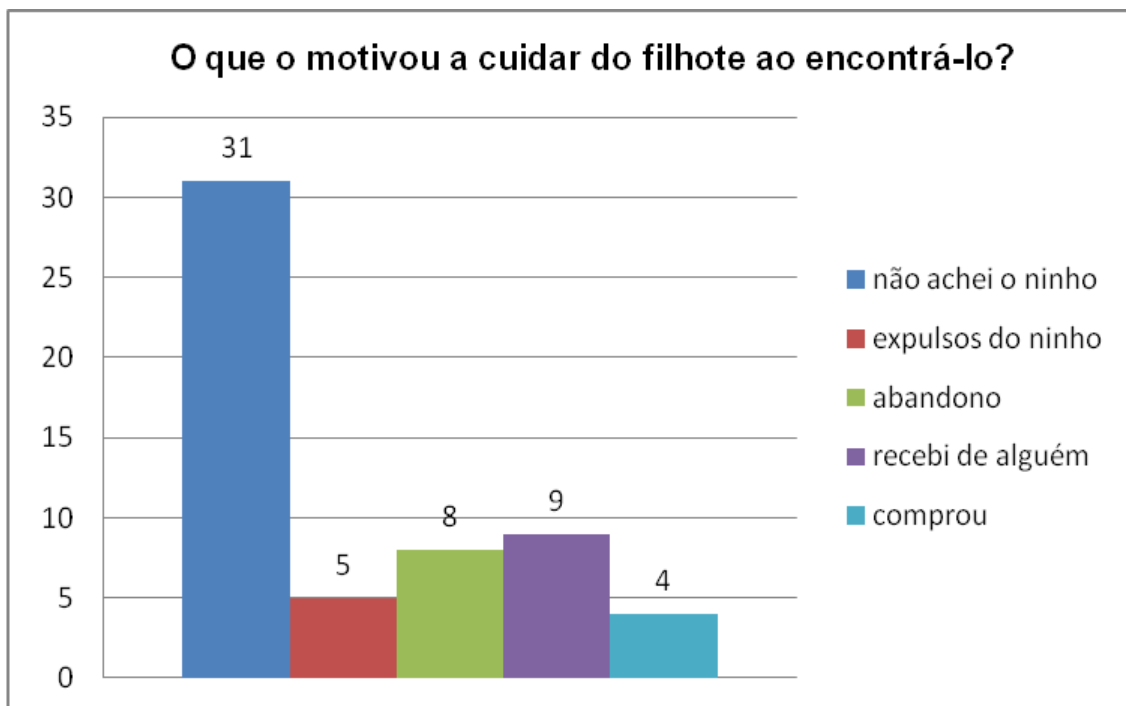


Figura 02. Você já cuidou de um filhote de passarinho?



Juntando os dados das figuras 1 e 2 acima, nos mostram que apesar do grande número de pessoas que não sabem os cuidados necessários com um filhote, a grande maioria já cuidou de algum tipo de ave pelo menos uma vez.

Figura 03. O que o motivou a cuidar do filhote ao encontrá-lo?



De acordo com Bastos (2004), é comum encontrar filhotes de aves caídas no chão, muitas vezes podem ter caído do ninho espontaneamente ou aprendendo a voar. O gráfico acima nos indica que a maioria dos entrevistados procura o ninho para devolver o filhote, porém ao não encontrá-lo, preferem cuidar manualmente.

Figura 04. Qual era o tipo do filhote?

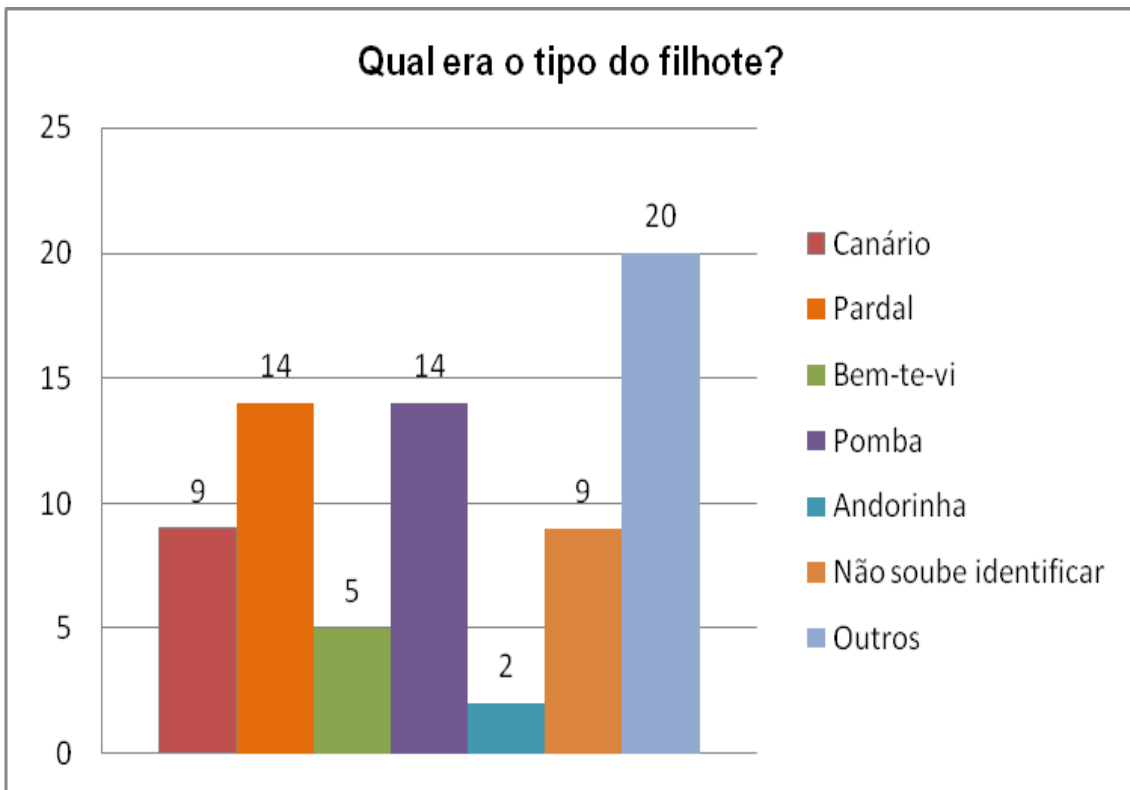
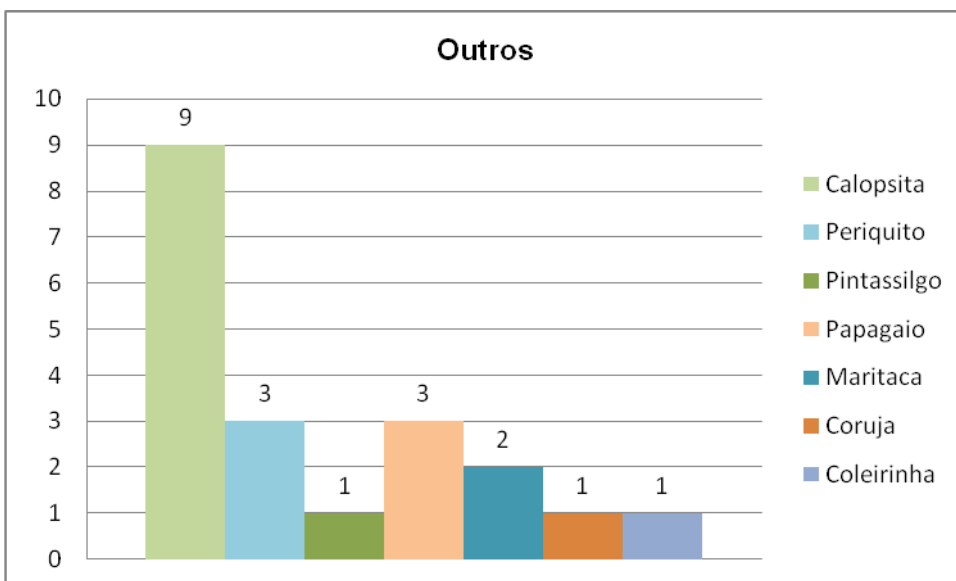


Figura 05. Outros



As criações de pássaros exóticos têm crescido muito no Brasil, atraídos principalmente por sua beleza e docilidade de algumas espécies, essas aves vem ganhando espaço dentro dos lares brasileiros (BASTOS, 2004).

Os gráficos 5 e 6 mostram que a maioria dos entrevistados sabe reconhecer a espécie da ave que foi criada, além disso, um grande número de pessoas criam os filhotes como pets por opção.

Figura 06. Você pesquisou sobre os cuidados de um filhote de passarinho?

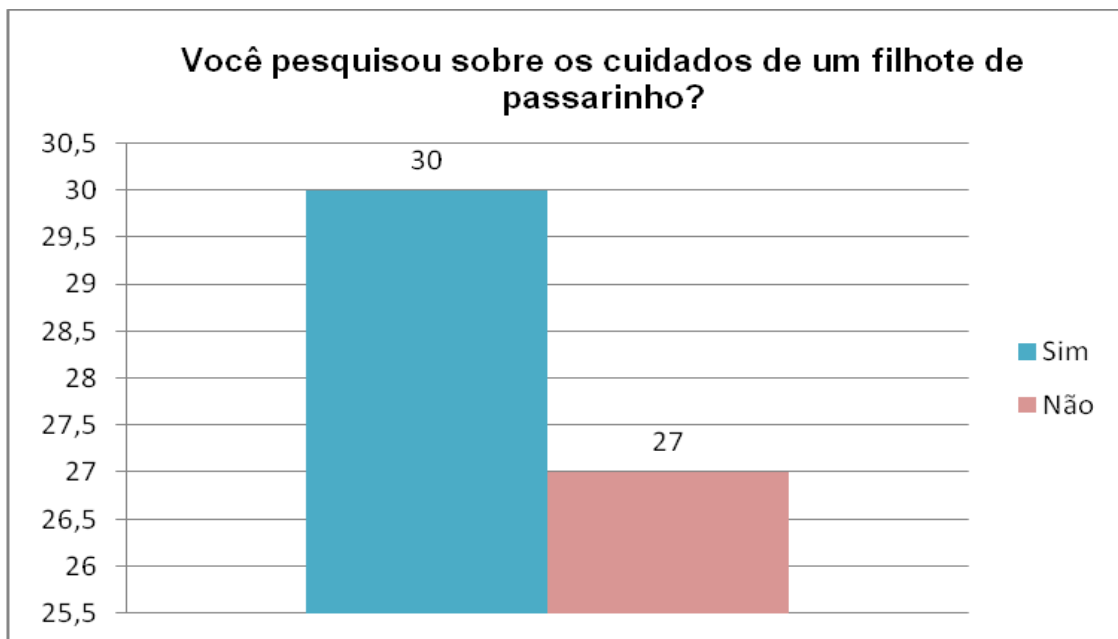
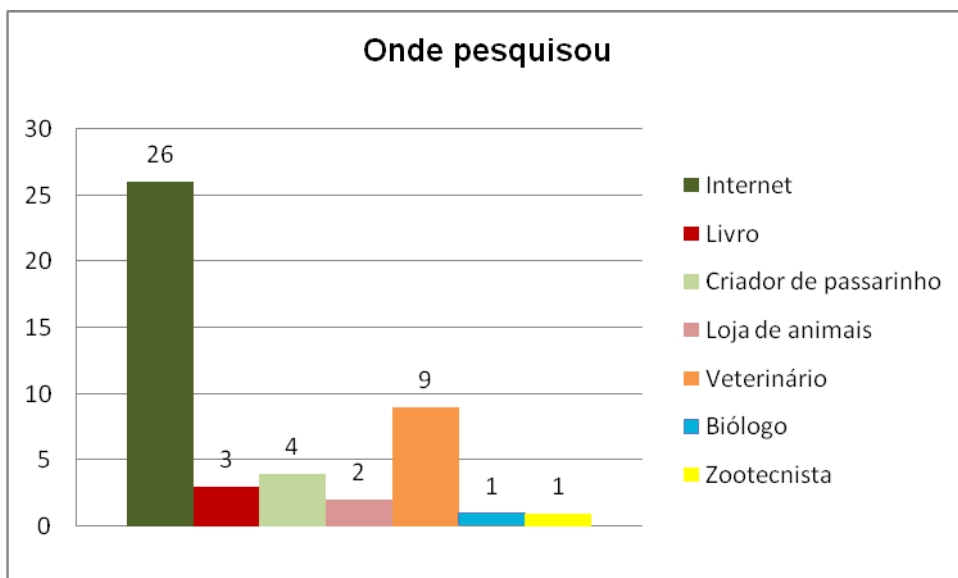
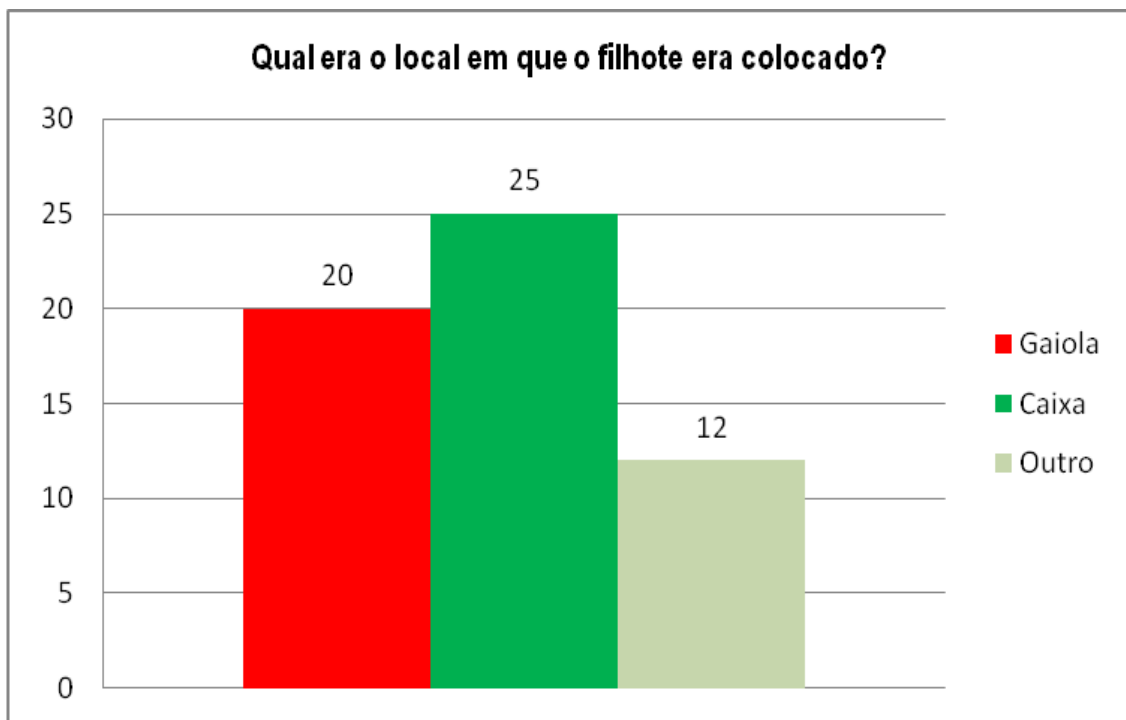


Figura 07. Onde pesquisou



O número de entrevistados que fizeram uma pesquisa sobre os cuidados com neonatos foi muito próximo dos entrevistados que não pesquisaram nada. Rupley (1999) acredita que atualmente, o público interessado na criação de aves exóticas como pet, busca um conhecimento maior sobre a espécie. Com esses cuidados, a chance de sobrevivência e desenvolvimento desse filhote aumenta significativamente.

Figura 08. Qual era o local em que o filhote era colocado?



Ao pegarmos um filhote para criar, o primeiro passo é colocá-lo em uma caixa para facilitar o manejo. Harvey (1990) explica que o ideal é deixar a ave em um local semelhante ao seu ninho, devendo ter um espaço adequado para que o animal possa esticar suas asas e tentar voar. Dentro da caixa, é importante colocar pedaços de papel toalha ou um pouco de grama para que ele se sinta mais confortável, mas o local deverá mudar de acordo com o crescimento do animal.

Figura 09. Que tipo de alimento era fornecido ao filhote?

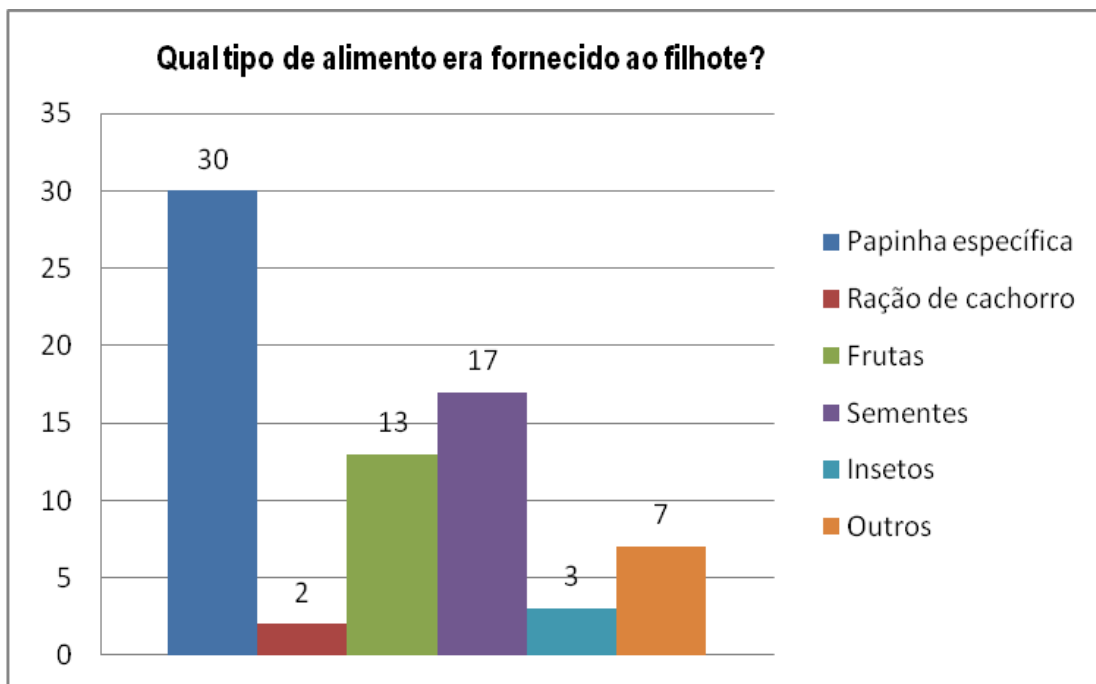
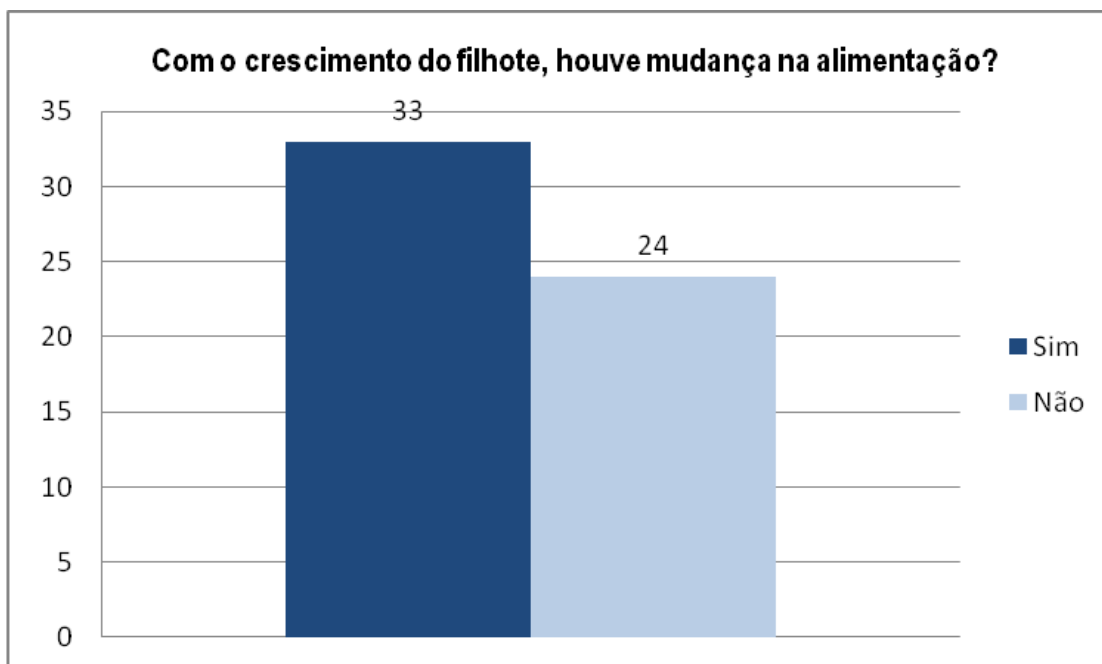


Figura 10. Com o crescimento do filhote, houve mudança na alimentação?

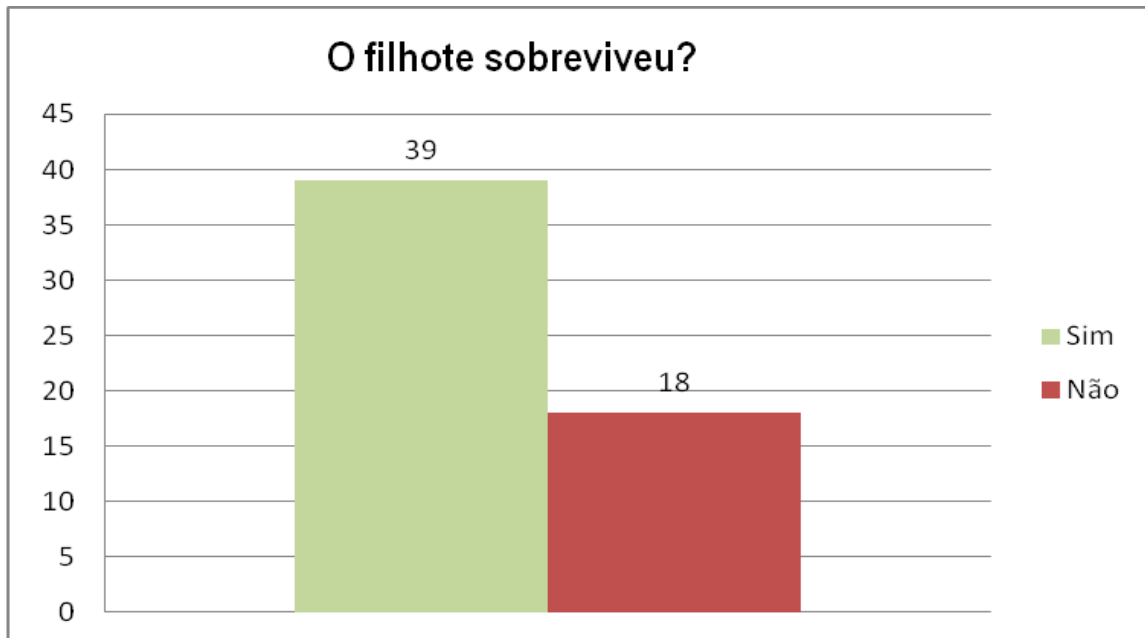


A alimentação correta do filhote aumenta a sua qualidade de vida e seu desenvolvimento. Ao assumir a responsabilidade de cuidar de um neonato, buscamos saber qual o tipo de alimentação ele precisa e como fornecer, esse dado pode ser observado na figura 10, considerando que a maior parte dos entrevistados alimentava o filhote com uma papinha específica para sua espécie. Conforme o crescimento do filhote,

a sua exigência nutricional muda e requer mais nutrientes específicos, dependendo da espécie de ave. Foi observado na figura 11 que grande parte dos entrevistados mudou a alimentação do animal de acordo com seu desenvolvimento.

De acordo com Bastos (2004), a proteína fornecida para esse filhote deve ser de 18 a 22%. A alimentação necessária varia de acordo com a espécie de ave, algumas aves possuem hábitos generalistas e se alimentam de uma grande variedade de alimentos, porém a maioria das espécies apresentam hábitos alimentares mais restritos e se agrupam em: frugívoros, granívoros, insetívoros, nectarívoros, carnívoros, piscívoros, necrófagos e onívoros.

Figura 11. O filhote sobreviveu?



Ao pegar um neonato abandonado para cuidar, as chances de vida desse filhote são muito baixas, considerando principalmente sua alimentação e temperatura que não serão oferecidas o suficiente manualmente para manter esse neonato em condições ideais. A busca por informações pode ser uma das grandes causas para que esse filhote tenha sobrevivido.

Bastos (2004) acredita que uma das grandes causas de morte em neonatos está ligada a contaminação de ninho ou alimentos inadequados. As principais bactérias causadoras de morte em filhotes são colibacilose, salmonelose e micose.

Figura 12. Você cuidou do filhote até

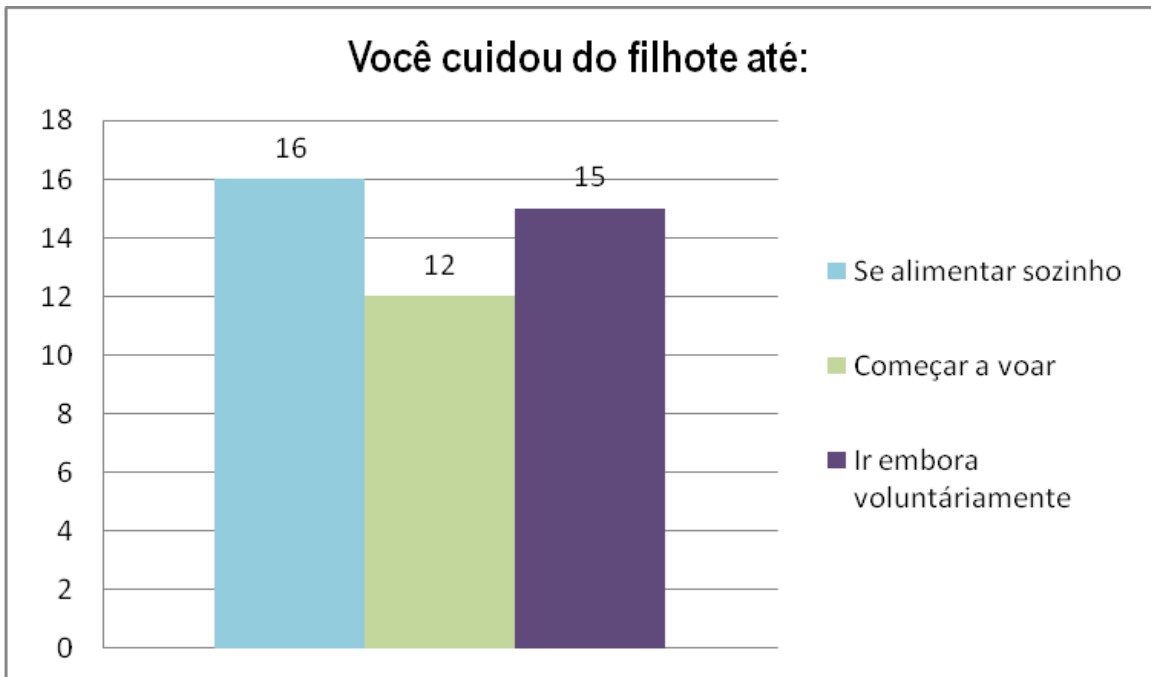
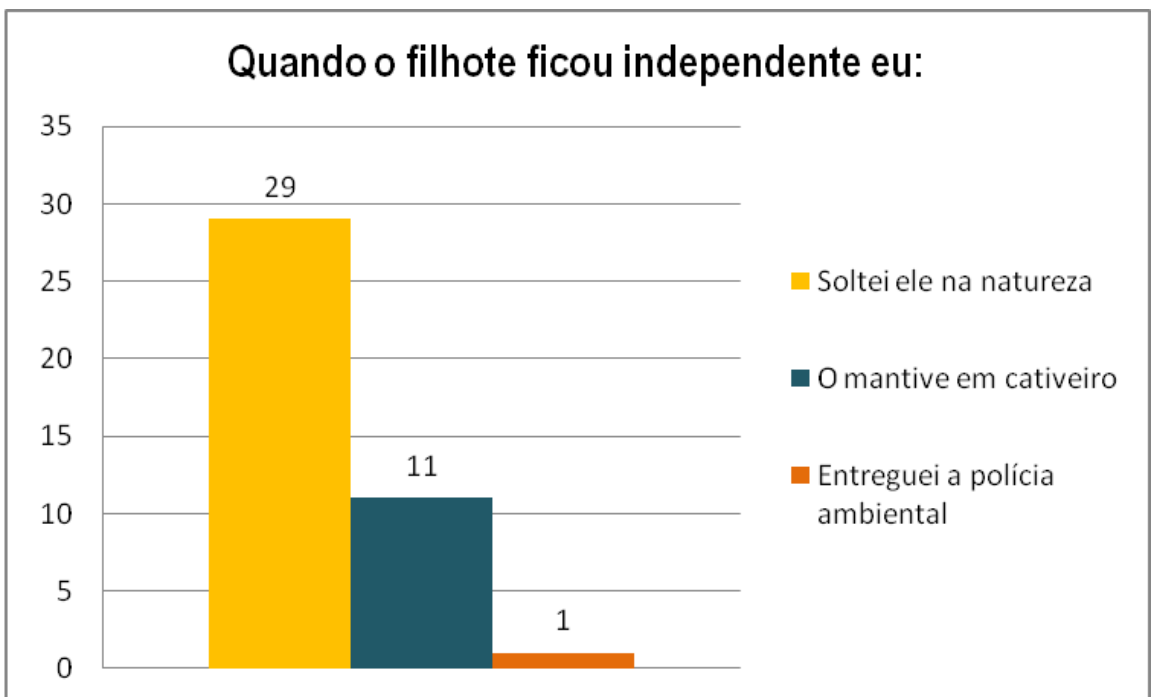


Figura 13. Quando o filhote ficou independente eu



Conforme seu crescimento, a ave resgatada começa a aprender a se alimentar sozinha mesmo em gaiola e muitas vezes a esse ponto de crescimento param de pedir para serem alimentadas por seus criadores. Bastos (2004) diz que é ideal para a ave a interação

com o meio externo, ou seja, banho de sol, alimentação em local aberto onde possa ver outros pássaros, enriquecimento ambiental dentro de sua gaiola, com variedade de poleiros e plantas não tóxicas. Isso promove ao animal estímulos no qual ele saberá realizar quando for reintroduzido na natureza.

As figuras 13 e 14 nos mostram que o manejo utilizado nessas aves foi correto, indicando que as aves se tornaram adultas e aptas a buscarem seu próprio alimento ou até mesmo a irem embora voluntariamente.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados alcançados neste estudo, é possível concluir que apesar de uma grande parte dos entrevistados não ter conhecimento sobre os cuidados necessários com uma ave neonata, a maioria já cuidou de alguma espécie, os índices de pesquisa sobre os cuidados necessários para com o filhote foi alto, o que possibilitou uma taxa de mortalidade muito baixa e a conscientização dos cuidadores de que essa ave estando em condições saudáveis, precisa ser reintroduzido no seu ambiente natural, tendo um índice de mais da metade de entrevistados praticando a soltura desses animais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bastos, J. I. **Incubação artificial e cuidados pediátricos em aves silvestres e ornamentais**. 2004. 113 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Medicina Veterinária). Faculdades de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2004.

Gondim L.S.Q., Gomes D.M. & Maia P.C.C. 2006. **Casuística de aves selvagens atendidas de 2002 a 2004 na Escola de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Bahia**. 26º Congr. Bras. Zoologia, Londrina, p.86-87.

HARVEY, Rob. **Practical incubation**. Grã Bretanha: Essex.Printers.Ltda, 1990.

ROSMANINHO, J. F.; OLIVEIRA, C. A. F.; BITTENCOURT, A. B. F. **Efeitos das Micotoxicoses Crônicas na Produção Avícola**. Arq. Inst. Biol., São Paulo, v.68, n.2, p. 107-114, jul./dez., 2001.

Rossi C., Matsuda C. & Garcia P. 2004. **Como prevenir e detectar doenças em pássaros**. Rev. Pet Food Health Care 2(8):79-80

RUPLEY, Agnes E. **Manual de Clínica Aviária**. Sao Paulo: Rocca, 1999.

Schulte M.S. & Rupley A.E. 2004. **Avian care and husbandry**. Vet. Clin. North Am. Exot. Anim. Pract. 7(2):315-350.

ZEN, S.; IGUMA, M. D.; ORTELAN, C. B.; SANTOS, V. H. S.; FELLI, C. B. **Evolução da Avicultura no Brasil**. Informativo CEPEA, edição 1, ano 1, 2014.